

OS 7 MANDAMENTOS FELINOS

Guia da tutora iniciante que deseja cuidar bem da sua miaujestade e prevenir qualquer problema de comportamento



**Cátia Vasconcelos - Comportamentalista de
Felinos Domésticos e Terapeuta Integrativa**

www.aterapeutadegatos.com

[instagram.com/aterapeutadegatos](https://www.instagram.com/aterapeutadegatos)

CONTEÚDO

Mandamento 1	04
Mandamento 2	05
Mandamento 3	06
Mandamento 4	07
Mandamento 5	08
Mandamento 6	10
Mandamento 7	11
Aprenda mais	13
Sobre a autora	14

Você adotou um gato...

E até agora, tem feito aquilo que sentiu que era o melhor para ele. Mas a verdade é que ninguém nos ensina a cuidar dos gatos! Simplesmente vamos repetindo hábitos de pessoas que têm gatos e acreditamos que está tudo bem.

Existem milhões de dicas, há pessoas que dizem uma coisa outras dizem outra e, no final, você sente-se perdida, sem saber o melhor.

No manual “Os 7 mandamentos felinos”, descrevo 7 coisas essenciais que o seu gato realmente necessita, baseado na ciência e estudos da psicologia felina e em toda a minha experiência de anos atendendo os gatos e as suas famílias.

Seguir os 7 mandamentos é o primeiro passo para o seu gato ser saudável, feliz e irá prevenir problemas de comportamento futuros.

Alguns destes mandamentos podem parecer-lhe trabalhosos mas podem poupar-lhe muitas dores de cabeça, centenas de euros na carteira e a vida do seu felino

Espero que este guia seja útil e que possa fazer o seu gato feliz (e trazer-lhe felicidade também).



**Compartilhe este material,
citando sempre a fonte.**

**Identifique o perfil
@aterapeutadegatos.**



Mandamento 1

“Todos os comportamentos do meu gato querem dizer-me algo.”

É muito comum acreditarmos que os gatos são ciumentos ou fazem as coisas por birra, maldade ou por temperamento difícil. A verdade é que o comportamento é uma forma do gato expressar-se e comunicar que algo não está bem com ele ou com o ambiente. Gatos não são humanos! Eles não sentem ciúmes ou fazem as coisas de propósito como nós.

Antes de julgar ou brigar com o seu gato, procure mentalizar que todos os comportamentos são comunicações e que o seu gato só sabe comunicar as suas necessidades daquela forma.

Por exemplo:

- Xixi fora da caixinha de areia pode estar comunicando dores ao urinar ou uma areia que machuca as patinhas;
- Brigas entre gatos podem estar comunicando medo do outro indivíduo e necessidade de se proteger;
- Um gato que arranha ou morde na hora do carinho está colocando limites e mostrando que não deseja carinho naquela zona ou que está com dor;
- Um gato que come demasiado rápido pode estar sentindo stress devido à falta de atividade, estímulos e desafios diários.

TUDO tem uma razão de ser...

Pergunte-se: “que necessidade do meu gato não está sendo atendida para ele demonstrar este comportamento?” em vez de chamar-lhe nomes, normalizar ou ignorar.

Comportamento negativo
=
necessidade não atendida

Comportamento
=
mensagem/comunicação

Mandamento 2

“Os gatos são ótimos actores.”

Os gatos são predadores naturais mas também estão na condição de presas. Isto significa que eles sentem que precisam de esconder as suas vulnerabilidades (dores, doenças, etc) para não serem caçados por um predador maior.

Você sabia que um gato pode estar às portas da morte e podebrincar, comer, fazer a sua rotina normalmente? Eu sei... é chocante, mas é muito real.

Então fique atenta(o) tutor(a):

- ✓ Leve o seu gato regularmente ao veterinário para fazer o seu check-up. Se o seu gato tiver +7 anos, leve no mínimo a cada 6 meses.
- ✓ Não é normal o gato vomitar semanalmente nem ter diarreias constantes;
- ✓ Não é normal o seu gato estar com tosse, espirros e ressonar;
- ✓ Se o seu gato mudar a rotina, pode ser uma emergência. Inclui: começar a comer menos ou mais, a fazer maior quantidade de xixi/cocó ou diminuir a quantidade de xixi/cocó, brincar menos, optar por estar sempre escondido, ficar agressivo sem causa aparente, etc.

**Não normalize as mudanças.
Os gatos comunicam
desconforto na subtilidade e
nas pequenas coisas.**

**E, se o veterinário normalizar estes
sintomas, já sabe... troque de veterinário.
Se há sintoma, há algo que não está bem,
mesmo que todos digam o contrário !**



Mandamento 3

“Cada miaujestade é única e tem as suas preferências individuais.”

Você adotou um gato, apaixonou-se e agora quer adoptar outro acreditando que terá tudo sob controlo. Tutor(a) cada gato será diferente...

- um irá preferir patê e o outro saquetas;
- um gosta de brincar com penas e o outro com bolinhas;
- um ama carinho e o outro quer distância de humanos;
- um adora visitas e o outro foge;
- um estará estável de saúde e o outro sempre doente;
- um irá comer ração urinária e o outro gastrointestinal;
- um será corajoso e o outro reactivo...

Sobre as adopções você deve ser racional. Você terá psicológico, tempo e dinheiro para nutrir todos os gatos, com as suas individualidades, estados de saúde e preferências ou irá negligenciar, dizendo que “ele é difícil”, “ele é mauzinho”, “ele é mal agradecido”?

Gatos não precisam de irmãos para serem felizes. Os gatos são animais gregários opcionais, portanto eles podem formar amizade com outros gatos, mas não são obrigados e farão apenas se sentirem-se seguros (*por isso que introduzir um novo gato deve ser feito com acompanhamento do profissional de comportamento felino e é um processo lento*).

Se você quer adoptar mais um gato pelo seu gato dormir muito, passar horas só, para ter companhia ou ter alguém com quem brincar, saiba que você está com um gato frustrado e stressado e, trazer um novo gato, só vai adicionar mais stress e dor emocional para o seu gato.

A rotina dele precisa de ser melhorada em vez de trazer mais um elemento stressante... **um ser não pode preencher o vazio de um outro ser.**

Se quiser trazer um novo gato para casa, contacte-me para fazermos a introdução de forma a não adoecer os dois animais.

Mandamento 4

“A miaujestade nasceu para caçar.”

Apesar do seu gato viver dentro de casa, não deixou de ter instinto nem de ser animal, a única diferença é que agora ele vive em cativeiro. Os gatos ao viverem 100% indoor precisam de manter a sua rotina como se estivessem na rua e isto inclui caçar diariamente e ter coisas diferentes para fazer ao longo do dia.

A falta de estímulos (ócio) leva à sobrecarga emocional do seu gato e pode causar os seguintes comportamentos:

- brigas entre gatos;
- trepar pelas cortinas;
- derrubar objectos;
- miados constantes (de dia e de noite);
- atacar as suas pernas, mãos, braços, rosto, cabelos, etc;
- busca de atenção constante;
- carência excessiva;
- agressividade;
- explosões de corrida;
- comer em excesso (podendo ocorrer vômito ou não);
- partir coisas;
- subir na pia;
- mexer onde não deve;
- arranhar onde não deve;
- mutilação (ex: arrancar os pelos do corpo);
- mastigação de objectos não comestíveis (ex: plástico, lã, fios, etc);
- dormir todo o dia;
- ser rabugento/desinteressado;
- entre outros.

Caçar é essencial. Brinque com o seu gato pelo menos 2x de 15 mins ao dia. Caçar é terapia... e não, não contam brinquedos automáticos (a pilhas) nem com outros animais. **O seu gato precisa que você tutor(a) pegue no brinquedo e imite uma presa e uma caça.**

Mandamento 5

“A miaujestade precisa de escolher e consentir.”

Consentimento é uma palavra que traz um misto de emoções, principalmente se você for mulher. Para os nossos gatos consentimento é poder e auto-estima. Um gato cujos os limites e vontades são ultrapassados a todo o momento torna-se um gato medroso, inseguro, doente psicologicamente e isso irá reflectir-se também na saúde física.

Dê escolhas ao seu gato e deixe-o escolher o que quer, quando quer, no ritmo e no momento em que ele quer. Isto inclui:

- deixar o seu gato decidir se ele quer cumprimentar ou não a visita;
- deixar o seu gato escolher se quer dormir na sua cama ou no chão;
- deixá-lo decidir se ele quer carinho ou não, em vez de você tocá-lo a toda a hora que acha que ele está sendo fofo;
- deixar decidir se ele quer usar a caixinha de areia que está na sala ou na casa de banho...

Pare de chamar o gato, pegar no gato, carregar o gato no colo... deixe ele decidir se quer ou não interagir, se vai ou não explorar, aproximar-se.

Para haver escolha, deve haver mais do que uma opção. Dentro dos estudos de psicologia e comportamento felino sempre falamos sobre as seguintes regras:

Os recursos (todos os objectos dos gatos) devem obedecer à regra nº de gatos + 1.

Os recursos do gato devem estar multiplicados e espalhados pela casa e nunca centrados num só lugar da casa.

Explicando as duas regrinhas citadas a cima:

Se por exemplo você tem 3 gatos, na casa devem estar presentes 4 caixas de areia (1 caixa para cada gato + uma extra). O mesmo para as vasilhas de comida e água, arranhadores, caminhas, etc ou seja, PARA TODOS OS OBJECTOS do gato. Todos os objectos devem estar espalhados pela casa, ou seja, não deve colocar todos as vasilhas de água juntas, camas juntas, caixas de areia juntas, etc.

Colocar os recursos juntos, limita a escolha do seu gato. Talvez para o seu gato seja mais conveniente fazer xixi longe do irmão que lhe bate. Talvez o seu gato sinta-se seguro comendo longe dos outros gatos...

É sobre dar escolha e segurança! Ele poder escolher como, quando e onde fará a sua rotina.

Lembre-se sempre: **crianças humanas precisam de um quartinho mas os gatos não.** O quartinho do gato (aquele lugar onde concentram-se todos os objectos dele) é algo extremamente stressante para ele e pode adoecê-lo.

Aprenda a dispor os recursos do gato correctamente:

- As caixas de areia devem ficar num lugar silencioso: nunca ao pé de máquinas de lavar, aspiradores, em corredores, em janelas/varandas, etc;
- As caixas de areia devem ser colocadas em lugares opostos e nunca perto/ao lado de comedouros, bebedouros, arranhadores e camas;
- Separe a comida da água, os dois não devem ficar juntos! Na natureza os gatos comem as presas longe da água para não haver contaminação e ainda possuem esse instinto;
- Os arranhadores devem ser colocados nas zonas da casa onde os humanos passam mais tempo e em lugares que os gatos possam observar a vida lá fora, ou seja, nas janelas (ps: todas as janelas devem ser teladas - NÃO confie na sorte);
- Crie lugares seguros, colocando caminhas em lugares altos (ex: em estantes, em cima do frigorífico, etc) e em lugares mais baixos. Deixe o seu gato escolher onde quer esconder-se /dormir.

Estas regrinhas aplicam-se a todos os gatos, porém existem gatos idosos ou com alguma limitação física ou psicológica.

Nesses casos adaptamos o ambiente e os recursos de acordo com o momento actual e de saúde da sua miaujestade através da consulta comportamental.

Mandamento 6

“A miaujestade tem um olfacto sensível.”

O olfacto do seu gato é muito mais sensível do que o seu. Ele pode captar cheiros (e informações nesses cheiros) que você não consegue. Os gatos entendem o mundo pelo olfacto e não pela visão como nós humanos.

O seu gato também deposita feromonas (cheiros que você não é capaz de sentir) para guiar-se pela casa e delimitar o seu território - é assim que ele sente-se seguro e protegido na sua casa. Se você retira o cheiro do gato ele irá sentir-se perdido (mesmo que você não perceba).

Na sua vida doméstica, precisa de ter essas informações em mente na hora da limpeza da casa, dos objectos do gato e na forma como utilizará produtos químicos.

- Evite a utilização de produtos perfumados, como: lava chão, lava louças, lixívia, produtos com amoníaco, velas perfumadas, sprays, perfume, etc;
- Para lavar o chão utilize produtos específicos para animais sem amoníaco e sem cheiros (ex: cheiro de citrinos, lavanda, rosas, etc);
- Se você usar perfume, coloque-o na saída de casa e nunca ao pé da caixa de areia do gato, ao pé da sua cama, perto da cama do gato, etc;
- NUNCA utilize areias com cheiro (qualquer cheiro como baunilha, lavanda, laranja, talco, etc), pois é agressivo ao seu animal e ele pode desenvolver problemas comportamentais como urinar e defecar fora da caixa e doenças do foro respiratório;
- Utilize apenas produtos neutros, como por exemplo sabão da louça neutro para lavar as caixas de areia e as louças do seu gato. Desinfecte a caixa com um pouco de álcool e deixe a arejar muito bem;
- Evite lavar as mantas do seu gato, a não ser que tenham xixi, cocó, sangue ou qualquer outra secreção. Pode simplesmente retirar o excesso de pelo e colocar a manta ao sol - o mesmo vale para as caminhas;
- Caso as mantas do seu gato sujem-se, lave com sabão da louça neutro;
- Caso alguns brinquedos sujem, lave-os com sabão da louça neutro;
- Use um calçado dentro de casa que não usa na rua, para prevenir a entrada de cheiro de outros animais;
- Não limpe as marquinhos acastanhadas que ficam na parede quando o

seu gato esfrega-se na parede;

- Se você tem mais de um gato, não junte os gatos se um deles regressar do veterinário. Deixe o gato que foi ao veterinário ficar num quatinho separado dos outros até o seu cheiro habitual retornar;
- Gatos que estão doentes ou medicados podem sofrer alterações no seu odor pessoal e os outros gatos podem não reconhecê-lo causando brigas feias, então separe-os;
- Nunca dê banho em gatos, pois altera o seu cheiro trazendo insegurança com ele mesmo e com os outros gatos da casa, gerando brigas. Escove o seu gato diariamente e em caso extremo utilize-se de panos com água morna para efetuar a limpeza no seu gato.

Mandamento 7

“O trono da miaujestade deve ser impecável.”

Vamos falar de algo que muitas pessoas não gostam: caixa de areia! A caixa de areia é dos recursos mais essenciais para o seu gato, não é à toa que ele é considerado um dos animais mais limpos do planeta.

Todos os gatos são programados pela Mãe Natureza para fazer as suas necessidades na terrinha e tapá-las. Se faz as necessidades em qualquer lado menos na caixa é um sinal de que algo não está bem (releia o mandamento 1).

Qual a melhor caixa de areia?

- Sempre caixas abertas (e sim, esse móvel giro que lhe convenceram a comprar está adoecendo o seu gato). Por natureza, nenhum gato faz as suas necessidades em cavernas. Utilizar caixas fechadas causa stress, medo, pode ser um ponto de encurralamento e briga entre animais, pode criar eletricidade estática no pelo e são caixas muito pequenas;
- A caixa deve ter o tamanho de 1 gato e meio, medido da ponta do nariz à base da cauda. Menos do que isso são penicos.

Qual a melhor areia?

- Aquela que você consegue com mais facilidade;
- Deve ser fina e confortável;
- Pouco pó ou 0% de pó;
- Areia que aglomera, ou seja, cria um torrão que não se desfaz;
- Areia clara (assim você vê se há presença de sangue);
- Areia sem cheiros – sem lavanda, sem talco, sem laranja, SEM NADA DE CHEIROS.

O que nunca colocar na caixa?

- Desodorizantes;
- Sacos por de baixo da areia.

Quanta areia colocar na caixa?

- No mínimo 7 cm de profundidade. Quanto mais areia na caixa, menos a caixa suja e menos mau cheiro. Menos areia = mais trabalho;

Qual a frequência de limpeza da caixa?

- Retire os xixis e cocós 2/3 vezes ao dia – de manhã antes de sair de casa, quando chega a casa e antes de dormir. Tirar os dejectos é como se fosse dar a descarga na nossa sanita. Ninguém quer usar uma sanita suja, por isso alguns gatos apertam-se (criando problemas urinários) ou vão fazer em qualquer outro lugar, menos na caixa;
- Retire a areia e lave a caixa no máximo de 15-15 dias. Caixas que ficam sujas rapidamente podem necessitar de lavagem semanal.



Parabéns, tutor(a)!

Ao aplicar os 7 mandamentos felinos, você está garantindo a felicidade e a saúde do seu gato.

Mas esta não é a reta final, você pode aprender muito mais!

Clique nos links abaixo:

[Atendimento comportamental com a Cátia](#)

[Sessão de Reiki para felinos e tutores](#)

[Sessão de Comunicação Telepática com felinos](#)

[Workshop: “Gato sem Medo de Fogos”](#)

[Workshop: “Acabe com as mordeduras e arranhaduras do seu gato”](#)

[Workshop: “Natal seguro com gatos”](#)

Sobre a autora

Sou a Cátia Vasconcelos, tutora de dois gatinhos muito especiais, o Zeus e a Flora.

O meu amor pelos gatos nasceu há muitos anos, mas ganhou força quando os meus próprios gatos começaram a apresentar desafios, desde questões comportamentais a doenças físicas que pareciam não ter explicação. Percebi que precisava de respostas sólidas, profundas e verdadeiramente eficazes e foi assim, que iniciei um percurso que transformou não só a vida deles, como também a minha carreira.



Até hoje, já acompanhei mais de 12 famílias em vários países, ajudando a resolver casos complexos como conflitos entre gatos, xixi e cocó fora da caixa, medos intensos, mordidas e arranhaduras, miados excessivos, mastigação de plástico, agitação durante a noite e espelhamento das doenças dos tutores.

Acredito profundamente que nenhum comportamento surge por acaso. Cada atitude e cada sintoma de saúde é uma mensagem que o seu gato tenta transmitir. A minha missão é interpretar essa mensagem com precisão e guiá-la na resolução do problema com segurança, clareza e soluções adaptadas à realidade da sua família.

Se o seu gato está a precisar de ajuda, está no lugar certo. Estou aqui para o ajudar a recuperar a harmonia dentro de casa — e fortalecer a relação mais importante: a que une você ao seu gato.

